

ros na terra, será atado n'os ceos; e tudo que desatares n'a terra, será desatado n'os ceos.

20 Entoncez tolheo a seus discipulos, que a ninguem dissessem que elle era Jesus o Christo.

21 Des'd'então começou Jesus ^b declarar a seus discipulos, que ^b Ou, en-
lhe convinha ir a Jerusalem, e padecer muito dos anciaãos, e dos prin- ^{maístrar.}
cepes dos sacerdotes, e dos escribas; e ser morto, e resurgir a o ter-
ceira dia.

22 E tomando o Pedro á parte, começou o a reprender, dicen-
do, Senhor, tem compaixão de ty; por nenhum modo te aconte-
ça isto.

23 Entoncez virandose elle, disse a Pedro: vac te a tras de my
fatanás; que estorvo me es: porque não ^c consideras as cousas que ^c Ou, sa-
fão de Deus, senão as que são dos homens. ^{bes.}

24 Entoncez disse Jesus a seus discipulos: se alguem quizer vir a
pos my, negue se a si mesmo, e tome sobre si sua cruz, e sigame.

25 Porque qualquer que quizer salvar sua vida, perdelaha; e qual-
quer que por amor de my perder sua vida, achalaha.

26 Porque, que aproveita a o homem, se grangear todo o mun-
do, e perder sua alma? ou que recompensa dará o homem por sua
alma?

27 Porque o filho do homem virá em a gloria de seu pae, com
seus anjos; e entoncez rendera a cada hum conforme a suas obras.

28 Em verdade vos digo, que ha alguns dos que aqui estão, que
não gostarão a morte, ate que não ajaão visto a o filho do homem, que
vem em seu reyno.

CAPITULO XVII.

1 Transfiguração de Christo sobre monte diante de seus discipulos. 5 ensina que João he o
Elias que avia de vir. 14 fara hui aluá do a quem os discipulos não podião farar. 23 con-
ta a virtude da fé e da oração. 22 revela sua morte e resurreição. 24 a paga o tributo.

1 E despois de seis dias tomou Jesus a Pedro, e a Jacobo, e a João
seu irmão, e levou os á parte, a hum monte alto.

2 E transfigurouse diante d'elles; e resplandeceo seu rosto como o
sol, e seus vestidos se fizeraão brancos como a luz.

3 E eis que lhes apparecerão Moyses e Elias, fallando com elle.

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: senhor, bom he que nos esta-
mos aqui; se queres, façamos aqui tres cabanas, huá para ty, e ou-
tra para Moyses, e outra para Elias.

a Ou, *in-*

znie.

b Ou, *lhes*

fez sombra,

ou affem-

bros.

5 E estando elle ainda fallando, eis que huã nuvem ^ade luz ^bos cobrio com sua sombra, e eis huã voz da nuvem que disse: este he o meu amado filho, em quem me agrado: a elle ouvi.

6 E ouvindo os discipulos [*isto*] cahiraõ sobre seus rostos, e temeraõ em grande maneira.

7 Entonces chegando Jesus, tocou os, e disse: levantaevos, e não temaes.

8 E levantando elles os olhos, não viraõ a ninguem, senão só a Jesus.

9 E como decenderaõ do monte, mandoulhes Jesus, dizendo, não digaes a visãõ a ninguem, até que o filho d'o homem seja resuscitado dos mortos.

10 Entonces lhe preguntaraõ seus discipulos, dizendo, porque dizem logo os escribas; que he necessario que Elias venha primeiro?

11 E respondendo Jesus, disselhes: em verdade Elias vira primeiro, e restaurará todas as cousas.

12 Mas digovos que ja veio Elias, e não o conheceraõ; antes fizeraõ d'elle tudo o que quiseiraõ. Assim padecerá tambem delles o filho do homem.

13 Entonces entenderaõ os discipulos, que lhes dizia [*isto*] de Joam Baptista.

14 E como chegaraõ a companhia, veio hum homem a elle, pondo-se de joelhos, e dizendo.

15 Senhor, tem misericordia de meu filho, que he aluado, e padece [*muito*] mal: porque muitas vezes cae n'o fogo, e muitas vezes n'a agoa.

16 E apresentei-o a teus discipulos, e não o puderam sarar.

17 E respondendo Jesus, disse: o geraçaõ infiel, a perversa! ate quando hei de estar com vosco? ate quando vos hei de sofrer? trazei-m'o aqui.

18 E reprendeo o Jesus, e sahio o demonio d'elle, e ficou o moço saõ desde aquella hora.

19 Chegandose entonce os discipulos a Jesus, a parte, disseraõ: porque o não pudemos nos lançar fora?

20 E Jesus lhes disse: Por vossa infidelidade: porque em verdade vos digo, que se tiverdes fé como hum gram de mostarda, direis a este monte: passate d'aqui pera acolá, e passarseha; e nada vos será impossivel.

21 Mas

21 Mas este genero não fac, senão por oração e jejum.

22 E convertendo elles em Galilea, disselhes Jesus: o filho do homem será entregue em mãos d'os homens.

23 E mataloham, mas a oterceiro dia resuscitara; e elles se entristecerão em grande maneira.

24 E como chegáão a Capernaum, viéão a Pedro os que cobravão as dragmas, e disserão: não paga vossò mestre as dragmas?

25 E elle disse: si. E entrando em casa, Jesus se lhe anticipou, dizendo, que te parece, simão? de quem cobraão os reys da terra os tributos, ou o censo? de seus filhos, ou dos alheios?

c Ou, renda, ou aluga, do.

26 Pedro lhe disse: dos alheios: dissellhe Jesus: logo livres são os filhos?

27 Mas porque os não escandalizemos, vae a o mar, e lança o enzol, e o primeiro peixe que vier, toma o e abrindo-lhe a boca, acharás hum d'eltatero; toma o, e dalho por my e por ty.

d Ou, húa moeda, que valta seis, ou sete vintens.

CAPITULO XVIII.

1 Christo ensina pelo exemplo de hum menino quem he o major no reino dos ceos. 6 Que castigo são dignos que escandalizão a alguém. 8 que não escandalizemos a os pequen^{ts}. 11 que para salvar vejo o Christo, como declara pela parábola de ovelhas desgeradas. 15 como nos avemos de aver na correição fraterna. 19 quam efficax he a comūa oração dos fieis. 21 que sempre essemos prestes para perdoar: o que se declara com parábola de hum rey que faz contas com seus servos.

1 Naquelle mesma hora se chegáão os discipulos a Jesus, dizendo, quem he porem o major n'ò reyno dos ceos?

2 E chamando Jesus a hum menino, pôlo n'ò mejo d'elles:

3 E disse: em verdade vos digo, que se vos não converterdes, e fordes como meninos, em maneira nenhuma entrareis no reyno dos ceos.

4 Assim que qualquer que se abaixar como este menino, este he o major n'ò reyno dos ceos.

a Ou, húa milhar.

5 E qualquer que a hum tal menino receber em meo nome, a my mercede.

6 Mas qualquer que escandalizar a hum d'estes pequenos que crem em my, melhor lhe fora que huã mó d'atafona lhe ouvera tido pendurada a o pescoço, e fora anegado n'ò profundo do mar.

b Ou, se-
verido.

7 Ay do mundo por amor dos escandalos: porque necessario he que venhão escandalos; mas ay d'aquelle homem porquem o escandalo vem.